

Apocalipse

profética Que diz respeito à profecia ou profeta. Profeta é aquele que falava por Deus.

graça A bondade divina.

Alfa, Ômega Alfa é a primeira letra do alfabeto grego e ômega é a última; o sentido da expressão é o princípio e o fim.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

“Filho do Homem” Palavras do livro de Daniel 7.13. “Filho do Homem” é o nome que Jesus dava a si mesmo.

Introdução

1 Esta é a revelação de Jesus Cristo, que foi dada a Ele por Deus, a fim de mostrar aos servos de Cristo as coisas que em breve devem acontecer. Ele enviou o seu anjo ao seu servo João a fim de dar-lhe a conhecer todas essas coisas por intermédio de símbolos. ²João testemunha que tudo o que ele viu foi a mensagem falada por Deus e confirmada por Jesus Cristo. ³Feliz é aquele que lê e felizes são aqueles que ouvem as palavras desta mensagem profética* de Deus e fazem as coisas que foram escritas nela, pois o tempo está próximo.

Dedicatória às igrejas

⁴De João, para às sete igrejas que estão na província da Ásia: Que a graça* e a paz lhes sejam dadas da parte daquele que é, que era e que virá, da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono, ⁵e da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primeiro a ser ressuscitado dos mortos e o soberano dos reis da terra.

Jesus nos ama e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, ⁶e fez de nós um reino de sacerdotes para Deus, seu Pai. Que a glória e o poder sejam dele para todo o sempre! Amém.

⁷Olhem, Cristo vem com as nuvens; e todo mundo o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram. E todas as nações do mundo se lamentarão por causa dele. Sem dúvida nenhuma! Amém. ⁸“Eu sou o Alfa e o Ômega*”, diz o Senhor Deus, aquele que é, que era e que virá, o Todo-poderoso.

João tem uma visão de Jesus

⁹Eu, João, sou irmão de vocês e companheiro no sofrimento, no reino e na paciência que temos em Cristo. Eu estava preso na ilha de Patmos por ter anunciado a mensagem de Deus que Jesus confirmou. ¹⁰No dia do Senhor, o Espírito* tomou conta de mim e ouvi atrás de mim uma voz forte, como o som de uma trombeta. ¹¹A voz disse:

—Escreva tudo o que você vir num livro e mande às sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia.

¹²Eu me virei para ver quem falava comigo e, ao me virar, vi sete candeeiros de ouro. ¹³No meio dos candeeiros estava um ser que parecia o “Filho do Homem”*; ele estava vestido com um manto que ia até os pés e tinha uma cinta de ouro em volta do peito. ¹⁴A sua cabeça e os seus cabelos eram brancos como a lã ou como a neve e os seus olhos eram como chamas de fogo. ¹⁵Os seus pés brilhavam como o bronze fino quando é fundido na fornalha e a sua voz era como o som de uma grande cachoeira. ¹⁶Ele tinha sete estrelas na sua mão direita e da sua boca saía uma espada afiada, de dois gumes. O seu rosto brilhava como o sol em toda a sua força.

¹⁷Quando o vi, caí a seus pés como morto. Então, Ele pôs a sua mão direita sobre mim e disse:

—Não tenha medo! Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸e aquele que vive. Eu estava morto, mas agora eu estou vivo para sempre e sempre. Eu tenho as chaves da morte e do mundo dos mortos. ¹⁹Escreva, pois, as coisas que você viu, as que estão acontecendo e as que ainda vão acontecer depois destas. ²⁰O significado das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete candeeiros de ouro é este: As sete estrelas são os anjos das sete igrejas e os sete candeeiros são as sete igrejas.

Mensagem à igreja em Éfeso

2—Ao anjo da igreja em Éfeso escreva isto: Aquele que tem as sete estrelas na sua mão direita e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro diz o seguinte: ²Eu conheço as suas obras, assim como o seu trabalho e a sua paciência e sei que vocês não podem suportar pessoas más. Sei também que vocês colocaram à prova os que dizem ser apóstolos*, mas não são e que descobriram que eles são mentirosos. ³Sei que vocês têm paciência e que sofreram muito por minha causa, sem desanimar.

⁴—Porém tenho uma coisa contra vocês: vocês já não têm mais aquele mesmo amor que tinham no princípio. ⁵Lembrem-se, pois, de onde vocês caíram. Arrependam-se e voltem a fazer as obras que faziam no princípio. Se não se arrependem, eu irei até vocês e tirarei o seu candeeiro do seu lugar. ⁶Contudo, vocês têm isto a seu favor: Vocês odeiam as obras dos nicolaítas*, as quais eu também odeio.

⁷—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas. Àquele que vencer eu darei o direito de comer da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.

Mensagem à igreja em Esmirna

⁸—Ao anjo da igreja em Esmirna escreva isto: Aquele que é o Primeiro e o Último, que esteve morto e voltou a viver diz o seguinte: ⁹Conheço o sofrimento e a pobreza de vocês, mas na realidade vocês são ricos. Sei como aqueles que se dizem judeus, mas não são, falam mal de vocês. Eles são da sinagoga que pertence a Satanás. ¹⁰Não tenham medo das coisas que vocês vão sofrer. Eu lhes digo que Satanás vai colocar alguns de vocês na prisão para serem postos à prova e vocês sofrerão por dez dias. Sejam fiéis, mesmo que tenham de morrer, e eu lhes darei a coroa da vida.

¹¹—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas. Aquele que vencer, de maneira nenhuma sofrerá a segunda morte.

Mensagem à igreja em Pérgamo

¹²—Ao anjo da igreja em Pérgamo escreva isto: Aquele que tem a espada afiada de dois gumes diz o seguinte: ¹³Eu sei onde vocês moram; lá é o lugar onde está o trono de Satanás. E eu também sei que vocês conservam o meu nome e que não negaram que têm fé em mim nem mesmo na época de Antipas. Antipas é a minha fiel testemunha e foi morto na cidade de vocês, onde Satanás mora. ¹⁴Contudo, eu tenho algumas coisas contra vocês: Vocês têm aí aqueles que seguem o ensino de Balaão*, o qual ensinou a Balaque a fazer com que o povo de Israel* pecasse, comendo comida oferecida em sacrifício aos ídolos e praticando

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

nicolaítas Nome de um grupo religioso das cidades de Éfeso e Pérgamo, que seguia idéias e doutrinas falsas.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Balaão O profeta que foi contratado por Balaque, rei de Moabe, para amaldiçoar o povo judeu. Leia Números 22.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

nicolaítas Nome de um grupo religioso das cidades de Éfeso e Pérgamo, que seguia idéias e doutrinas falsas.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

maná O alimento que os judeus (israelitas) comeram durante os quarenta anos que passaram no deserto.

profetiza Uma mulher que falava por Deus. Essa mulher falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

“Ele as governará ... barro” Citação do Salmo 2.9.

Livro da Vida O livro de Deus que contém os nomes de todo o povo escolhido de Deus. Leia Apocalipse 3.5; 21.27.

imoralidades sexuais. ¹⁵Vocês também têm aí aqueles que seguem o ensino dos nicolaítas*. ¹⁶Portanto, arrependam-se! Caso contrário, eu irei até vocês em breve e lutarei contra eles com a espada que sai da minha boca.

¹⁷—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas! Àquele que vencer eu darei do maná* escondido e também uma pedrinha branca. Sobre esta pedrinha haverá um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe.

Mensagem à igreja em Tiatira

¹⁸—Ao anjo da igreja em Tiatira escreva isto: O Filho de Deus, aquele que tem os olhos como chamas de fogo e os pés como bronze fino, diz o seguinte: ¹⁹Eu conheço o trabalho e o amor de vocês. Conheço também a fé, as obras e a paciência de vocês. Também sei que estão fazendo mais agora do que estavam fazendo no princípio. ²⁰Porém, eu tenho isto contra vocês: Vocês toleram aquela mulher, Jezabel, que diz ser profetiza*. Com o seu ensino ela engana os meus servos e os leva a praticarem imoralidades sexuais e a comerem comida oferecida em sacrifício aos ídolos. ²¹Eu lhe dei tempo para se arrepender, mas ela não quer se arrepender de sua vida de imoralidades. ²²Portanto, eu vou fazer que ela fique de cama com dores e aqueles que têm cometido adultério com ela sofram horrivelmente. Farei isto, caso eles não se arrependam das coisas perversas que fizeram junto com ela. ²³Trarei peste sobre os filhos dela e os matarei e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que conhece os pensamentos e os desejos das pessoas. Eu pagarei a cada um de vocês de acordo com o que tem feito.

²⁴—E agora, aos demais que estão em Tiatira, que não seguem este ensino e que não conheceram os chamados “segredos profundos” de Satanás, digo o seguinte: Eu não colocarei nenhuma outra carga sobre vocês, ²⁵mas conservem o que vocês têm até eu voltar. ^{26–28}Àquele que vencer e que continuar a fazer as coisas que eu ordenei até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações, assim como eu também recebi de meu Pai. “Ele as governará com vara de ferro e as reduzirá a pedaços como se fossem objetos de barro”*. Eu também lhe darei a estrela da manhã.

²⁹—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas.

A mensagem à igreja em Sardes

3—Ao anjo da igreja em Sardes escreva isto: Aquele que tem os sete espíritos de Deus e as sete estrelas diz o seguinte: Eu sei o que vocês fazem e que vocês têm a fama de estarem vivos, mas na verdade estão mortos. ²Despertem e fortaleçam aquilo que vocês ainda têm, antes que morra completamente. Pois eu tenho notado que as suas obras não são perfeitas diante do meu Deus. ³Lembrem-se, pois, do ensino que vocês receberam e ouviram. Continuem a obedecê-lo e arrependam-se. Se vocês não despertarem, eu irei como um ladrão e vocês não ficarão sabendo a hora em que eu os surpreenderei. ⁴Contudo, algumas pessoas entre vocês aí em Sardes não contaminaram as suas roupas. Essas pessoas andarão comigo vestidas de branco, pois são dignas. ⁵Aquele que vencer se vestirá assim, com roupas brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do Livro da Vida*. Pelo contrário, reconhecerei o seu nome diante do meu Pai e dos seus anjos.

⁶—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas.

A mensagem à igreja em Filadélfia

7—Ao anjo da igreja em Filadélfia escreva isto: Aquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave que pertencia a Davi, que abre para que ninguém possa fechar e que fecha para que ninguém possa abrir, diz o seguinte: 8Eu sei o que vocês fazem. Olhem, eu tenho colocado diante de vocês uma porta aberta que ninguém pode fechar. Sei que vocês não têm muita força, entretanto têm obedecido o meu ensino e não têm me negado. 9Olhem, alguns homens mentem, pois se dizem judeus embora não o sejam—eles são da sinagoga de Satanás. Eu farei com que eles venham e se ajoelhem aos pés de vocês e que saibam que eu os amo. 10Porque vocês têm obedecido à minha ordem para ter paciência, eu também os protegerei da hora da prova que virá sobre o mundo inteiro, para pôr à prova aqueles que habitam na terra. 11Eu virei em breve; portanto, conservem o que vocês têm para que ninguém tome a sua coroa. 12Aquele que vencer passará a ser coluna do templo do meu Deus e dali ele jamais sairá. Também gravarei sobre ele o meu novo nome, o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus. Esta cidade é a nova Jerusalém que descerá do céu, vinda da parte do meu Deus.

13—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas.

A mensagem à igreja em Laodicéia

14—Ao anjo da igreja em Laodicéia escreva isto: O Amém, a testemunha fiel e verdadeira, aquele que tem autoridade sobre toda a criação de Deus diz o seguinte: 15Eu sei o que vocês fazem e sei que vocês não são nem frios nem quentes. Quem dera vocês fossem ou frios ou quentes! 16Assim, porque vocês são mornos e não são nem quentes nem frios, estou a ponto de vomitá-los da minha boca. 17Pois vocês dizem: “Nós somos ricos; temos de tudo e não precisamos de nada”. Mas na realidade vocês nem sabem que estão nus e que são miseráveis, infelizes, pobres e cegos. 18Eu os aconselho a comprar de mim ouro refinado pelo fogo, para que vocês de fato fiquem ricos. Compre também roupas brancas para se vestirem, a fim de que a sua vergonhosa nudez não apareça. Compre ainda colírio para os seus olhos, para que vocês possam ver. 19Eu repreendo e disciplino todos aqueles que amo. Sejam, pois, dedicados e arrependam-se. 20Escutem, eu estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e comerei com ele e ele comerá comigo. 21Aquele que vencer eu darei o privilégio de se sentar comigo no meu trono, assim como eu também venci e me sentei com o meu Pai no seu trono.

22—Aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito* diz às igrejas.

A visão celestial

4 Depois disso, olhei e havia diante de mim uma porta aberta no céu. E a voz, que parecia como o som de uma trombeta, e que eu tinha ouvido falando comigo antes, disse:—Suba aqui e lhe mostrarei o que deve acontecer depois destas coisas. 2Imediatamente o Espírito* tomou conta de mim. Havia diante de mim no céu um trono, com alguém sentado nele. 3Aquele que estava sentado tinha a aparência brilhante das pedras de jaspé* e de sardônio*. Ao redor do trono havia um arco-íris que brilhava como uma esmeralda. 4Ao redor do trono havia também vinte e quatro tronos e neles estavam sentados vinte e quatro anciãos, vestidos de branco e com coroas de ouro na cabeça. 5Do trono saíam relâmpagos,

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

jaspé Um tipo de pedra preciosa de várias cores.

sardônio Pedra preciosa, alaranjada ou avermelhada.

barulhos e trovões. Diante do trono havia sete tochas de fogo, que são os sete espíritos de Deus. ⁶Diante do trono havia algo parecido com um mar de vidro, claro como o cristal.

Bem em frente do trono e à volta do trono havia quatro seres vivos cheios de olhos, na frente e atrás. ⁷O primeiro ser vivo parecia um leão, o segundo parecia um boi, o terceiro tinha o rosto de um homem e o quarto parecia uma águia de asas abertas. ⁸Os quatro seres vivos tinham seis asas cada um e estavam cheios de olhos por dentro e ao redor e não paravam de repetir dia e noite:

— Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso,
aquele que era, que é e que virá.

⁹Cada vez que os seres vivos davam glória, honra e graças àquele que está sentado no trono e que vive para sempre, ¹⁰os vinte e quatro anciãos se prostravam diante daquele que está sentado no trono e adoravam aquele que vive para sempre. Eles colocavam as suas coroas diante do trono e diziam:

¹¹ — Senhor e Deus nosso!
O Senhor é digno de receber a glória, a honra e o poder,
pois o Senhor criou todas as coisas.
Sim, foi por causa da sua vontade
que elas vieram a existir e foram criadas.

As visões do pergaminho selado com sete selos e do cordeiro

5 Vi na mão direita daquele que estava sentado no trono um pergaminho escrito em ambos os lados e selado com sete selos. ²Vi também um anjo forte, que proclamava bem alto:

— Quem é digno de quebrar os selos e abrir o pergaminho?

³Mas nem no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, havia alguém que fosse capaz de abrir o pergaminho e de ver o que estava escrito nele. ⁴E eu chorava muito, porque não se tinha encontrado ninguém digno de abrir o pergaminho e de ver o que estava escrito nele. ⁵Contudo um dos anciãos me disse:

— Não chore. Olhe, o Leão da família de Judá, o grande descendente de Davi, venceu e, portanto, pode quebrar os sete selos e abrir o pergaminho.

⁶Então vi um Cordeiro em pé bem em frente do trono e dos quatro seres vivos e na presença dos anciãos. Parecia que o Cordeiro tinha sido morto. Ele tinha sete chifres, bem como sete olhos que são os sete espíritos de Deus enviados por toda a terra. ⁷O Cordeiro, então, veio e pegou o pergaminho da mão direita daquele que estava sentado no trono. ⁸Quando ele pegou o pergaminho, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos caíram de joelhos diante do Cordeiro. Eles tinham uma harpa cada um e estavam segurando taças de ouro cheias de incenso, que são as orações do povo de Deus. ⁹E todos eles cantavam um novo cântico:

— O Senhor é digno de pegar o pergaminho e quebrar os selos, porque foi morto e com o seu sangue comprou para Deus pessoas de todas as famílias, línguas, povos e nações. ¹⁰Fez delas um reino. O Senhor também fez delas sacerdotes para o nosso Deus e elas reinarão sobre toda a terra.

¹¹Olhei outra vez e ouvi as vozes de muitos anjos, milhões e milhões deles! Eles estavam de pé ao redor do trono, dos seres vivos e dos anciãos, ¹²e diziam em voz alta:

—O Cordeiro que foi morto é digno de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!

¹³Então ouvi que todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar—todas as criaturas do universo—estavam dizendo:

—Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, pertençam o louvor, a honra, a glória e o domínio para todo o sempre.

¹⁴E ouvi os quatro seres vivos responderem:

—Amém!

Os anciãos também caíram de joelhos e adoraram.

Os selos

6 Quando o Cordeiro quebrou o primeiro selo, eu olhei e ouvi um dos quatro seres vivos dizer com uma voz que parecia um trovão:

—Venha!

²Então olhei e havia diante de mim um cavalo branco. O cavaleiro tinha um arco e foi-lhe dada uma coroa. E ele partiu como vencedor, para vencer.

³O Cordeiro quebrou o segundo selo. E ouvi o segundo ser vivo dizer:

—Venha!

⁴E saiu outro cavalo vermelho. Ao seu cavaleiro foi dado o poder de tirar a paz da terra, para que os homens se matassem uns aos outros. E também foi-lhe dada uma grande espada.

⁵Quando o Cordeiro quebrou o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivo dizer:

—Venha!

Então olhei e havia diante de mim um cavalo preto e o seu cavaleiro tinha uma balança na mão. ⁶E ouvi algo que parecia uma voz que vinha do meio dos quatro seres vivos. Ela dizia:

—Um quilo de trigo pelo salário de um dia; três quilos de cevada pelo salário de um dia. Mas não danifique o azeite ou o vinho.

⁷Quando o Cordeiro quebrou o quarto selo, eu ouvi a voz do quarto ser vivo dizer:

—Venha!

⁸Então olhei e havia diante de mim um cavalo de cor amarelada. O seu cavaleiro chamava-se “Morte” e o Mundo dos Mortos o seguia. Foi-lhes dado o poder sobre um quarto da terra para matar à espada, pela fome, pela peste e por meio das feras da terra.

⁹Quando o Cordeiro abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da mensagem de Deus e por causa do testemunho que tinham dado. ¹⁰Eles gritavam bem alto:

—Ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro! Quando é que o Senhor vai julgar os habitantes da terra, castigando-os por nos terem matado?

¹¹Então, a cada um deles foi dada uma roupa branca e lhes disseram que esperassem ainda por um pouco mais. Eles deviam esperar até que se completasse o

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

número dos seus irmãos e companheiros de serviço que iam ser mortos assim como eles foram.

¹²Quando o Cordeiro quebrou o sexto selo, eu olhei e houve um forte terremoto. O sol se tornou negro como roupa de luto e a lua ficou toda vermelha como sangue. ¹³As estrelas do céu caíram na terra como os figos verdes caem da figueira quando é sacudida por um forte vento. ¹⁴O céu foi dividido e se enrolou como um pergaminho e todas as montanhas e ilhas foram movidas dos seus lugares.

¹⁵Os reis do mundo, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todos os homens, tanto escravos como livres, se esconderam nas cavernas e entre as rochas das montanhas. ¹⁶E eles disseram às montanhas e às rochas:

—Caíam sobre nós e escondam-nos da presença daquele que está sentado no trono e da ira do Cordeiro.

¹⁷Pois o grande dia da ira deles chegou; e quem pode resistir?

Os 144.000 do povo de Israel

7 Depois disto, vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra. Eles estavam detendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre nenhuma árvore. ²Vi outro anjo, que subia do oriente e ele tinha o selo do Deus vivo. Ele gritou bem alto aos quatro anjos que tinham recebido poder para danificar a terra e o mar. ³Ele disse:

—Não danifiquem a terra, nem o mar, nem as árvores, até que marquemos os servos do nosso Deus com um selo na testa.

⁴Então ouvi o número dos que tinham sido marcados com o selo, que era 144.000. Eles eram de todas as tribos do povo de Israel*:

- ⁵⁻⁸ 12.000 da tribo de Judá,
- 12.000 da tribo de Rubem,
- 12.000 da tribo de Gade,
- 12.000 da tribo de Aser,
- 12.000 da tribo de Naftali,
- 12.000 da tribo de Manassés,
- 12.000 da tribo de Simeão,
- 12.000 da tribo de Levi,
- 12.000 da tribo de Issacar,
- 12.000 da tribo de Zebulom,
- 12.000 da tribo de José,
- 12.000 da tribo de Benjamim.

⁹Depois disso, olhei e havia diante de mim uma grande multidão que ninguém podia contar. Ela era formada de pessoas de todas as nações, famílias, povos e línguas. Elas estavam em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidas com roupas brancas e com folhas de palmeiras nas mãos. ¹⁰Elas gritavam bem alto, dizendo:

—A vitória pertence ao nosso Deus que está sentado no trono e ao Cordeiro.

¹¹Todos os anjos estavam de pé em volta do trono, dos anciãos e dos quatro seres viventes e eles se ajoelharam com o rosto no chão e adoraram a Deus, ¹²dizendo:

—Amém! Louvor, glória, sabedoria, agradecimentos, honra, poder e força pertençam ao nosso Deus para todo o sempre. Amém!

¹³Então um dos anciãos me perguntou:

—Quem são estas pessoas que estão vestidas de roupas brancas? De onde elas vieram?

¹⁴Eu lhe respondi:

—O senhor sabe.

Ele, então, me disse:

—Estas pessoas são as que vêm da grande perseguição. Elas lavaram e branquearam suas roupas no sangue do Cordeiro. ¹⁵É por esta razão que elas estão diante do trono de Deus e o adoram de dia e de noite no seu templo. E aquele que está sentado no trono as protegerá com a sua presença. ¹⁶Elas jamais terão fome, nunca mais terão sede. Nem o sol nem o calor as queimará. ¹⁷Pois o Cordeiro, que está diante do trono, será o pastor delas e as guiará para as fontes de água da vida. E Deus enxugará todas as lágrimas dos olhos delas.

absinto Tipo de planta amarga.

O sétimo selo

Q Quando o Cordeiro abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por mais ou menos meia hora. ²Então vi os sete anjos, que se acham em pé diante de Deus, e vi que lhes foram dadas sete trombetas.

³Depois veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar. Ele estava com um incensário de ouro e foi-lhe dado muito incenso para ser oferecido com as orações de todo o povo de Deus sobre o altar de ouro que se encontra diante do trono. ⁴E a fumaça do incenso, juntamente com as orações do povo de Deus, subiu da mão do anjo à presença de Deus. ⁵E o anjo pegou o incensário, encheu-o do fogo do altar e o atirou à terra. E houve trovões, barulhos, relâmpagos e terremoto.

As trombetas dos sete anjos

⁶Então os sete anjos que tinham as trombetas prepararam-se para tocá-las. ⁷O primeiro anjo tocou a sua trombeta e fogo e uma chuva de pedras misturados com sangue foram atirados à terra. Uma terça parte da terra foi queimada, assim como uma terça parte das árvores e toda erva verde.

⁸O segundo anjo tocou a sua trombeta e uma coisa, que parecia uma grande montanha pegando fogo, foi atirada ao mar. Uma terça parte do mar tornou-se em sangue, ⁹uma terça parte dos animais que viviam no mar morreu e uma terça parte das embarcações foi destruída.

¹⁰O terceiro anjo tocou a sua trombeta e uma grande estrela, que estava queimando como uma tocha, caiu do céu sobre uma terça parte dos rios e sobre as fontes de água. ¹¹Uma terça parte das águas se tornou em absinto* (pois o nome da estrela era Absinto) e muitas pessoas morreram porque beberam daquela água, uma vez que ela tinha se tornado amarga.

¹²O quarto anjo tocou a sua trombeta e uma terça parte do sol, da lua e das estrelas foi ferida, de modo que uma terça parte deles se tornou escura. Assim, uma terça parte do dia e da noite ficou sem luz.

¹³Depois eu olhei e ouvi uma águia que voava no meio do céu e dizia em voz alta:

—Ai! Ai! Ai dos que moram na terra, por causa dos restantes sons de trombeta que os outros três anjos ainda têm que tocar!

abismo Lugar muito fundo na terra. De acordo com os ensinamentos dos antigos judeus, era o lugar onde os espíritos maus ficavam presos até o castigo final.

A quinta e a sexta trombetas

9 O quinto anjo tocou a sua trombeta e eu vi uma estrela que tinha caído do céu na terra e vi que essa estrela recebeu a chave do poço do abismo*. ²Ela abriu o poço do abismo e uma fumaça, como de uma grande fornalha, subiu do poço. O sol e o céu ficaram escuros por causa da fumaça que saiu do poço. ³Também da fumaça saíram gafanhotos para a terra, e foi-lhes dado o mesmo poder de ferroar que os escorpiões têm. ⁴Mas foi-lhes dito que não danificassem nem a erva da terra, nem qualquer coisa verde, nem árvore nenhuma. Eles somente poderiam ferir as pessoas que não tivessem o selo de Deus em suas testas. ⁵Os gafanhotos não tinham permissão para matar as pessoas, mas somente para atormentá-las por cinco meses e a dor que causavam era como a dor da picada de escorpião. ⁶Naqueles dias as pessoas buscarão a morte e não a acharão. Elas também terão um forte desejo de morrer, mas a morte fugirá delas.

⁷Os gafanhotos pareciam cavalos preparados para a batalha. Nas suas cabeças havia algo como coroas de ouro e os seus rostos eram como rostos humanos. ⁸Eles também tinham cabelos, como cabelos de mulher, e os seus dentes eram como dentes de leão. ⁹Os peitos deles pareciam couraças de ferro e o barulho que as suas asas faziam era como o barulho de muitos carros puxados por cavalos quando correm para a batalha. ¹⁰Eles tinham caudas com ferrões, iguais às dos escorpiões, e era em suas caudas que eles tinham o poder para atormentar as pessoas por cinco meses. ¹¹Eles tinham como seu rei o anjo do abismo, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego, Apoliom, que quer dizer “O Destruidor”.

¹²A primeira aflição passou. Mas depois destas coisas devem vir ainda mais duas.

¹³O sexto anjo tocou a sua trombeta e eu ouvi uma voz que vinha dos quatro chifres do altar de ouro que estava diante de Deus. ¹⁴A voz disse ao sexto anjo que tinha a trombeta:

—Solte os quatro anjos que estão presos perto do grande rio Eufrates.

¹⁵Então, os quatro anjos que estavam preparados para essa hora, dia, mês e ano foram soltos para matar a terça parte de todas as pessoas. ¹⁶O número dos exércitos da cavalaria era de duzentos milhões; eu ouvi o seu número. ¹⁷E na minha visão percebi que os cavalos e os seus cavaleiros tinham couraças vermelhas como o fogo, azuis como o jacinto e amarelas como enxofre. As cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões e de suas bocas saíam fogo, fumaça e enxofre. ¹⁸E a terça parte da humanidade foi morta por meio destas três pragas: o fogo, a fumaça e o enxofre, que saíam das bocas dos cavalos. ¹⁹O poder dos cavalos estava nas suas bocas e nas suas caudas, pois as suas caudas pareciam cobras com cabeças e com elas os cavalos causavam dano às pessoas.

²⁰O resto da humanidade, aqueles que não tinham sido mortos por estas pragas, mesmo assim não se arrependeu daquilo que tinha feito com suas mãos. Eles não deixaram de adorar os demônios e os ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, os quais não podem ver, ouvir ou andar. ²¹Nem tampouco se arreponderam dos seus assassinios, das suas feitiçarias, da sua imoralidade sexual, ou dos seus roubos.

O anjo e o pequeno pergaminho

10 Depois vi outro anjo forte descendo do céu, envolto numa nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça. Seu rosto era como o sol e as suas pernas como colunas de fogo. ²O anjo tinha na mão um pequeno pergaminho aberto. Ele

pôs o seu pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra ³e gritou, com uma voz forte, da mesma forma que o leão faz quando rugir. Logo depois que ele gritou, os sete trovões levantaram suas vozes. ⁴Assim que os trovões falaram, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo:

—Guarde em segredo as coisas que os sete trovões disseram e não as escreva.

⁵Então o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu ⁶e jurou por aquele que vive para todo o sempre, o Criador do céu, da terra, do mar e de tudo o que neles existe:

—Não haverá mais demora!

⁷Mas, quando chegar a hora de ouvir o sétimo anjo, isto é, quando ele estiver para tocar a sua trombeta, então o plano secreto de Deus se cumprirá, conforme Ele anunciou aos seus servos, os profetas*.

⁸A voz que eu tinha ouvido, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo:

—Vá e pegue o pergaminho que se encontra aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra.

⁹Então eu fui ao anjo e lhe pedi que me desse o pequeno pergaminho. Ele me disse:

—Pegue o pergaminho e coma-o. Ele será amargo no seu estômago, mas doce como mel na sua boca.

¹⁰Então, peguei o pequeno pergaminho da mão do anjo e o comi. Na minha boca ele era doce como o mel, mas quando o comi o meu estômago ficou amargo.

¹¹Então me disseram:

—É necessário que você ainda profetize* a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.

As duas testemunhas

11 Depois foi-me dado um caniço para me servir de metro e me foi dito:

—Levante-se e meça o templo de Deus e o seu altar e conte aqueles que estão dentro do templo adorando. ²Mas deixe de lado o átrio exterior do templo e não o meça, porque ele foi dado aos pagãos. Eles pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses. ³Eu darei poder às minhas duas testemunhas e elas profetizarão* por 1.260 dias, vestidas com roupas de luto.

⁴Estas duas testemunhas são as duas oliveiras e os dois candeieiros que estão em pé diante do Senhor da terra. ⁵Se alguém pretender fazer mal às testemunhas, sai fogo das suas bocas e devora os seus inimigos. De fato, se alguém pretender fazer-lhes mal, sem dúvida é dessa forma que deve morrer. ⁶Elas têm o poder para fechar o céu, para que não chova durante os dias em que elas profetizarem*. Elas também têm o poder de transformar as águas em sangue, bem como o de ferir a terra com todo o tipo de pragas, tantas vezes quantas quiserem.

⁷Depois que elas tiverem concluído o testemunho que devem dar, o monstro que surge do abismo lutará contra elas e as vencerá e as matará. ⁸Os seus cadáveres ficarão estirados nas ruas da grande cidade (que simbolicamente se chama Sodoma e Egito), onde o seu Senhor também foi crucificado. ⁹Então pessoas de todos os povos, tribos, línguas e nações olharão para os cadáveres das duas testemunhas por três dias e meio e não permitirão que estes cadáveres sejam sepultados. ¹⁰Os que habitam na terra ficarão felizes por causa delas. Eles realizarão fes-

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profetizar Falar por Deus.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

Cristo O ungido (Messias) ou o escolhido de Deus.

aliança Acordo (pacto, contrato) que Deus faz com seu povo.

Miguel O arcanjo, o líder entre os anjos de Deus.

tas e enviarão presentes uns aos outros, pois esses dois profetas* atormentaram aos habitantes da terra.

¹¹Mas depois dos três dias e meio, um sopro de vida veio da parte de Deus e entrou nos dois profetas* e eles se levantaram. E aqueles que os viram ficaram com muito medo. ¹²Então os dois profetas ouviram uma voz forte que vinha do céu, dizendo-lhes:

—Subam aqui.

E eles subiram ao céu numa nuvem, à vista dos seus inimigos.

¹³Naquele momento houve um grande terremoto e ruiu a décima parte da cidade. Morreram nesse terremoto sete mil pessoas, ao passo que as outras ficaram aterrorizadas e deram glória ao Deus do céu.

¹⁴A segunda aflição já passou. Mas, estejam atentos, pois a terceira aflição vem sem demora.

A sétima trombeta

¹⁵O sétimo anjo tocou a sua trombeta e houve fortes vozes no céu que diziam:

—O domínio sobre o mundo agora pertence ao nosso Senhor e ao seu Cristo*. Ele reinará para todo o sempre.

¹⁶E os vinte e quatro anciãos que estavam sentados nos seus tronos diante de Deus, se ajoelharam com o rosto no chão e adoraram a Deus, ¹⁷dizendo:

—Nós lhe agradecemos, Senhor Deus, Todo-poderoso, que é e sempre foi, pois o Senhor assumiu o seu grande poder e começou a reinar. ¹⁸Os pagãos ficaram enfurecidos, mas agora chegou o momento da ira do Senhor. Chegou o momento em que os mortos serão julgados e em que o Senhor dará a recompensa aos seus servos, os profetas*. O Senhor recompensará o seu povo, os que o respeitam, tanto os simples como os importantes. Chegou o momento de destruir os que destroem a terra.

¹⁹Então o templo de Deus no céu se abriu e a arca que contém a sua aliança* foi vista no templo. E houve relâmpagos, barulhos, trovões, um terremoto e uma forte chuva de pedra.

A mulher e o dragão

12 Apareceu então um grande sinal no céu: era uma mulher vestida com o sol, com a lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça. ²Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, pois sofria para dar à luz. ³Apareceu também outro sinal no céu: era um enorme dragão vermelho, com sete cabeças, dez chifres e sete coroas reais nas cabeças. ⁴A sua cauda arrastou uma terça parte das estrelas do céu e as lançou para a terra. O dragão se colocou em frente da mulher que estava prestes a dar à luz, a fim de lhe devorar o filho quando este nascesse. ⁵A mulher, então, deu à luz um filho e ele está destinado a governar todas as nações com vara de ferro. Mas o seu filho lhe foi tirado e levado para Deus até o seu trono. ⁶A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar para que ela pudesse ser sustentada durante 1.260 dias.

⁷Houve guerra no céu. Miguel* e os seus anjos tiveram que lutar contra o dragão. O dragão lutou juntamente com seus anjos ⁸mas, como não foi forte o bastante, ele e todos os seus anjos perderam o seu lugar no céu. ⁹O enorme dragão foi expulso. Ele é aquela antiga serpente, cujo nome é Diabo ou Satanás e que

engana o mundo inteiro. Ele foi atirado para a terra e os seus anjos foram atirados junto com ele.

¹⁰Então ouvi uma forte voz no céu dizer:

—Este é o momento de vitória do nosso Deus! Agora Ele nos demonstrou o seu poder e a sua soberania! Agora o seu Cristo mostrou a sua autoridade! Pois foi expulso o acusador dos nossos irmãos, o mesmo que os acusa diante de Deus dia e noite. ¹¹Eles o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa do testemunho que deram. Eles até estavam prontos para dar a sua vida e morrer. ¹²Por isso, alegre-se, ó céu, e vocês que vivem nele! Mas ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vocês. Ele está furioso, pois sabe que lhe resta somente um pouco mais de tempo.

¹³Quando o dragão viu que tinha sido atirado para a terra, ele começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁴Mas foram dadas à mulher duas asas de uma grande águia, para que ela voasse até o deserto, ao lugar que tinha sido preparado para ela. Lá ela ia ser sustentada durante três anos e meio e estaria fora do alcance da serpente. ¹⁵Então a serpente, que seguia a mulher, lançou água da sua boca como um rio, a fim de fazer com que a mulher fosse arrastada pela correnteza. ¹⁶Porém a terra socorreu a mulher, abrindo a boca e engolindo o rio que o dragão tinha lançado da sua boca. ¹⁷O dragão ficou furioso com a mulher e foi lutar com o resto dos descendentes dela, os quais obedecem os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus.

¹⁸E o dragão ficou em pé na praia.

Os dois monstros

13 Depois eu vi um monstro que tinha dez chifres e sete cabeças sair do mar. Em cada um dos chifres havia uma coroa e em cada uma das cabeças havia um nome que ofendia a Deus. ²O monstro que vi era parecido com um leopardo, as suas patas eram como as patas de um urso e a sua boca como a boca de um leão. O dragão lhe deu o seu poder, o seu trono e grande autoridade. ³Uma das cabeças do monstro parecia que tinha sido ferida e que ia morrer, mas essa ferida mortal foi curada e os homens do mundo inteiro se admiraram, seguindo o monstro. ⁴Eles adoraram o dragão, porque ele tinha dado a sua autoridade ao monstro, e também adoraram o monstro, dizendo:

—Quem é igual ao monstro? Quem é que pode lutar contra ele?

⁵Foi permitido usar a sua boca para dizer coisas arrogantes e ofensivas e lhe foi dada autoridade para usar o seu poder por quarenta e dois meses. ⁶Ele começou a ofender a Deus, insultando o seu nome, o lugar onde Ele habita e todos os que vivem no céu. ⁷Foi-lhe dada também permissão para que lutasse contra o povo de Deus e o vencesse. Foi-lhe dada, ainda, autoridade sobre todas as famílias, povos, línguas e nações. ⁸Todos os habitantes da terra vão adorar o monstro. Esses habitantes são aquelas pessoas cujos nomes não estão escritos no livro da vida que pertence ao Cordeiro, que estava destinado a ser morto desde a criação do mundo.

⁹Se alguém pode ouvir, ouça: ¹⁰Aquele que tiver que ir para a prisão, que vá para a prisão. Aquele que matar à espada, deve ser morto pela espada. Esta situação exige perseverança e fé da parte do povo de Deus.

¹¹Depois eu ainda vi um outro monstro sair da terra. Ele tinha dois chifres como os de um cordeiro, mas falava como um dragão. ¹²Este segundo monstro

Boas Novas As notícias de que Deus abriu um caminho por meio de Cristo para que as pessoas possam ter seus pecados perdoados e vivam com Deus. Quando as pessoas aceitam esta verdade, Deus as aceita.

servia ao primeiro e exercia toda a sua autoridade. Ele fazia com que a terra e todos os seus habitantes adorassem o primeiro monstro, cuja ferida mortal tinha sido curada. ¹³O segundo monstro também fazia grandes milagres e até mesmo fogo do céu ele fazia descer à terra na presença de todas as pessoas. ¹⁴Ele enganava os habitantes da terra por causa dos milagres que tinha recebido poder para fazer, como servo do primeiro monstro. O segundo monstro disse aos habitantes da terra para fazerem uma imagem em honra ao monstro que tinha sido ferido à espada e que tinha sobrevivido. ¹⁵E o segundo monstro recebeu permissão para dar vida à imagem do primeiro monstro. Dessa forma ele fez com que ela não somente falasse como também fizesse morrer a todos aqueles que não adorassem a imagem do monstro. ¹⁶O segundo monstro fez com que todos, importantes e simples, ricos e pobres, livres e escravos, tivessem uma marca na mão direita ou na testa. ¹⁷Assim, ninguém podia comprar ou vender a não ser que tivesse a marca que era o nome do monstro, ou o número correspondente ao seu nome. ¹⁸Isto exige sabedoria. Aquele que é inteligente pode decifrar o significado do número do monstro, pois o número representa o nome de um homem. Seu número é 666.

O cântico dos servos de Deus

14 Depois eu olhei e o Cordeiro estava diante de mim em pé sobre o monte Sião. Com Ele estavam 144.000 pessoas que tinham os nomes do Cordeiro e do seu Pai escritos em suas testas. ²Então ouvi uma voz do céu, que parecia o barulho de uma grande cachoeira, ou o som de um forte trovão. A voz que eu ouvi era como a música de harpistas tocando as suas harpas. ³As pessoas cantavam um cântico novo diante do trono, dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém podia aprender o cântico, senão as 144.000 pessoas que tinham sido compradas e tiradas do mundo. ⁴Estas pessoas são as que não se contaminaram com mulheres, pois são virgens. São elas que seguem o Cordeiro para onde quer que Ele vá. Elas foram compradas entre todas as outras pessoas da humanidade e são os primeiros frutos da colheita a serem oferecidos a Deus e ao Cordeiro. ⁵Eles nunca disseram nada que fosse mentira e não tinham nenhum pecado.

Os três anjos

⁶Depois vi outro anjo voando pelo meio do céu. Ele tinha a mensagem eterna das Boas Novas* para anunciar aos que vivem na terra e a todas as nações, famílias, línguas e povos. ⁷O anjo disse em voz alta:

—Respeitem a Deus e dêem-lhe glória, pois chegou a hora de Ele julgar a humanidade. Adorem aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes de água.

⁸Um segundo anjo seguiu o primeiro e disse:

—Caiu! Caiu a grande cidade de Babilônia! Ela fez com que todas as nações bebessem do vinho do seu adultério, o qual se transformaria no vinho da ira de Deus.

⁹Um terceiro anjo seguiu os outros dois e disse em voz alta:

—Aqueles que adorarem o monstro e a sua imagem e receberem a sua marca na testa ou sobre a mão, ¹⁰irão beber do vinho da ira de Deus, o qual está preparado, sem mistura, no cálice da ira de Deus. Eles serão atormentados com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. ¹¹A fumaça do seu tormento nunca vai parar de subir. Não haverá descanso algum, nem de dia nem de noite, para aqueles que adoram o monstro e a sua imagem e para quem quer que receba a

marca do seu nome. ¹²Esta situação exige perseverança da parte do povo de Deus, o qual obedece aos mandamentos de Deus e continua a ter fé em Jesus.

¹³Então ouvi uma voz do céu, dizendo:

—Escreva isto: De agora em diante, felizes são aqueles que morrem no Senhor.

E o Espírito* disse:

—Sim, é verdade. Agora eles podem descansar dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham.

A colheita

¹⁴Depois eu olhei e havia diante de mim uma nuvem branca e, sobre a nuvem, estava sentado alguém que parecia com o Filho do Homem*. Ele tinha uma coroa de ouro na cabeça e uma foice afiada na mão. ¹⁵Um outro anjo saiu do templo e gritou bem alto para aquele que estava sentado na nuvem:

—Pegue a sua foice e faça a colheita, pois chegou a hora de colher; a terra está pronta para a colheita.

¹⁶Então aquele que estava sentado na nuvem passou a sua foice sobre a terra e fez a colheita.

¹⁷Depois saiu outro anjo do templo, que está no céu, e ele também tinha uma foice afiada. ¹⁸E saiu ainda outro anjo do altar. Ele tinha poder sobre o fogo e gritou bem alto para o anjo que tinha a foice afiada:

—Use a sua foice afiada e corte os cachos de uvas das videiras da terra, pois as uvas já estão maduras.

¹⁹Então o anjo passou a sua foice sobre a terra, cortou os cachos de uvas das videiras e jogou as uvas num grande tanque para serem espremidas. Esse tanque representa a ira de Deus. ²⁰As uvas foram pisadas nesse tanque, fora da cidade. E correu tanto sangue desse tanque que chegou até aos freios dos cavalos, por uma distância de uns trezentos quilômetros.

Os sete anjos e as últimas pragas

15 Depois vi no céu outro sinal grande e maravilhoso. Eram sete anjos, que tinham as sete últimas pragas, pois com estas pragas se completou a ira de Deus.

²Então vi algo que parecia com um mar de vidro misturado com fogo e também vi aqueles que tinham conseguido a vitória sobre o monstro, sobre a sua imagem e sobre o número que corresponde ao seu nome. Eles estavam em pé junto ao mar de vidro e seguravam as harpas que Deus lhes havia dado. ³E cantavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo:

—Grandes e maravilhosas são as suas obras, Senhor Deus, Todo-poderoso! Como são justos e verdadeiros os seus caminhos, ó Rei das nações! ⁴Quem não vai temer nem glorificar o seu nome, ó Senhor? Pois só o Senhor é santo. Todas as nações virão e adorarão na sua presença, porque seus atos de justiça foram manifestados.

⁵Depois disto eu olhei e o santuário celestial, a tenda do testemunho*, se abriu. ⁶E os sete anjos que tinham as sete pragas saíram do templo. Eles estavam vestidos de linho puro e resplandecente e tinham cintos de ouro amarrados em volta do peito. ⁷Então um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro. Estas taças estavam cheias da ira de Deus, que vive para todo o sempre. ⁸O templo

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

Filho do Homem Jesus. Jesus é Filho de Deus, mas este nome mostrava que Jesus era um homem também. No livro de Daniel 7.13–14 este é o nome usado para o Messias (Cristo).

tenda do testemunho O tabernáculo, o lugar onde Deus habita e é adorado.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

estava cheio de fumaça procedente da glória de Deus e do seu poder e ninguém podia entrar no templo enquanto não se cumprissem as sete pragas dos sete anjos.

As sete taças da ira de Deus

16 Depois ouvi uma voz forte vinda do templo dizer aos sete anjos:
—Vão e esvaziem as sete taças da ira de Deus sobre a terra.

²O primeiro anjo saiu e esvaziou a sua taça sobre a terra. Então apareceram úlceras terríveis e dolorosas nas pessoas que eram portadoras da marca do monstro e que adoravam a sua imagem.

³O segundo anjo esvaziou a sua taça no mar. O mar se tornou em sangue, como o sangue de um morto, e todo ser vivente que havia no mar morreu.

⁴O terceiro anjo esvaziou a sua taça nos rios e nas fontes de água e elas se tornaram em sangue. ⁵Então ouvi o anjo que tinha autoridade sobre as águas dizer:

—O Senhor é o Santo e aquele que é e que sempre foi! O Senhor é justo em fazer este julgamento! ⁶Eles derramaram o sangue do povo de Deus e dos profetas* e, por isso, o Senhor lhes tem dado sangue para beber. E isso é o que eles merecem!

⁷Aí ouvi do altar dizer:

—De fato, ó Senhor, Deus Todo-poderoso, os seus julgamentos são justos e verdadeiros.

⁸O quarto anjo esvaziou a sua taça sobre o sol, permitindo-lhe assim queimar as pessoas com fogo. ⁹E de fato as pessoas foram queimadas com o intenso calor. Elas insultaram o nome de Deus, que tem a autoridade sobre estas pragas, mas nem sequer se arrependeram ou lhe deram glória.

¹⁰O quinto anjo esvaziou a sua taça sobre o trono do monstro, cujo reino ficou na escuridão. E as pessoas mordiam a língua por causa da dor. ¹¹Elas insultaram o Deus do céu por causa das suas dores e de suas úlceras, mas não se arrependeram de suas más obras.

¹²O sexto anjo esvaziou a sua taça sobre o grande rio Eufrates e a água do rio secou para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do Leste. ¹³Então vi três espíritos maus que eram parecidos com rãs saírem das bocas do dragão, do monstro e do falso profeta. ¹⁴Eles eram espíritos de demônios e tinham o poder para fazer milagres. Eles se dirigiam aos reis do mundo inteiro com o fim de reuni-los para a batalha do grande Dia do Deus Todo-poderoso.

¹⁵—Escutem, eu vou chegar assim como o ladrão chega. Feliz é aquele que se mantém acordado e toma conta da sua roupa, pois assim ele não andar­á nu nem ficará envergonhado em público.

¹⁶Então os espíritos maus reuniram todos os reis no lugar que em hebraico se chama “Armagedom”.

¹⁷O sétimo anjo esvaziou a sua taça no ar e uma voz forte saiu do templo do lado do trono, dizendo:

—Está feito!

¹⁸E houve relâmpagos, barulhos, trovões e um grande terremoto. Esse foi o maior terremoto que já ocorreu desde que o homem habita a terra. ¹⁹A grande cidade se dividiu em três partes e as cidades dos pagãos foram destruídas. E Deus se lembrou de castigar a grande cidade de Babilônia e lhe deu o cálice com o vinho da sua terrível ira. ²⁰Todas as ilhas desapareceram e nenhuma montanha foi encontrada. ²¹Chuvas de pedra caíram do céu sobre as pessoas, com pedras que

pesavam mais ou menos quarenta quilos. E as pessoas insultaram a Deus por causa da praga das chuvas de pedra, pois ela era terrível.

A grande prostituta

17 Um dos sete anjos que tinham as sete taças se aproximou de mim e me disse: —Venha! Eu vou lhe mostrar como a grande prostituta que está sentada junto a muitos rios vai ser castigada. ²Os reis da terra cometeram adultérios com ela e os habitantes da terra embriagaram-se com o vinho do seu adultério.

³Então, o Espírito* tomou conta de mim e o anjo me levou para o deserto, onde vi uma mulher sentada num monstro vermelho. O monstro estava cheio de nomes que eram ofensivos a Deus e tinha sete cabeças e dez chifres. ⁴A mulher estava vestida com roupas vermelhas e roxas e enfeitada com ouro, jóias e pérolas. Na mão ela tinha uma taça de ouro cheia das abomináveis impurezas da sua infidelidade. ⁵Na sua testa estava escrito um nome simbólico:

A GRANDE BABILÔNIA,
A MÃE DAS PROSTITUTAS
E DE TODAS AS ABOMINAÇÕES DA TERRA.

⁶Então vi que a mulher estava embriagada com o sangue do povo de Deus e com o sangue daqueles que tinham sido mortos testemunhando a respeito de Jesus.

Quando eu a vi, fiquei muito espantado. ⁷O anjo, porém, me perguntou:

—Por que você está espantado? Eu vou lhe explicar o que significam a mulher e o monstro que a carrega, o qual tem as sete cabeças e os dez chifres. ⁸O monstro que você viu estava vivo, mas agora já não vive mais. Contudo, ele está prestes a subir do abismo* e a seguir para a destruição. E aqueles que habitam na terra, cujos nomes não foram escritos no livro da vida desde a criação do mundo, vão se admirar ao ver o monstro. Eles vão se admirar pois o monstro que estava vivo já não vive mais mas, mesmo assim, ele aparecerá.

⁹—Isto exige sabedoria e entendimento: As sete cabeças são os sete montes nos quais a mulher está sentada. Elas também são sete reis. ¹⁰Cinco desses reis já caíram, um está reinando e o outro ainda não veio mas, quando ele vier, não ficará por muito tempo. ¹¹Um oitavo rei, o qual também é um dos sete, é o próprio monstro que antes estava vivo mas que agora já não vive mais. Ele está seguindo para a destruição. ¹²Os dez chifres que você viu são dez reis que ainda não começaram a reinar, mas que receberão autoridade para reinar com o monstro por uma hora. ¹³Estes dez reis têm o mesmo propósito e oferecerão o poder e a autoridade que possuem ao monstro. ¹⁴Eles lutarão contra o Cordeiro e Ele os vencerá, pois é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis. Ele os vencerá juntamente com os seus fiéis discípulos, os quais foram chamados e escolhidos por Deus.

¹⁵O anjo ainda me disse:

—Os rios que você viu, junto aos quais a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas. ¹⁶Os dez chifres e o monstro que você viu vão odiar a prostituta. Eles tirarão tudo o que ela tem e a deixarão nua; comerão a sua carne e a queimarão com fogo.

¹⁷Isto vai acontecer porque Deus colocou em seus corações o desejo de fazerem o que Ele quer, concordando em dar o poder que possuem ao monstro até

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

abismo Lugar muito fundo na terra. De acordo com os ensinamentos dos antigos judeus, era o lugar onde os espíritos maus ficavam presos até o castigo final.

escarlata Nome de um tecido de seda ou lã vermelho.

mirra Um perfume muito caro com cheiro doce.

que as palavras de Deus se cumpram. ¹⁸A mulher que você viu é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.

A queda de Babilônia

18 Depois disso, vi um outro anjo descer do céu. Ele tinha grande autoridade e a terra se iluminou com a sua glória. ²E o anjo gritou com voz poderosa, dizendo:

—Caiu, caiu a grande cidade de Babilônia! Ela passou a ser habitação de demônios, lugar de toda espécie de maus espíritos, e esconderijo de todo tipo de ave impura e detestável. ³Pois ela fez com que todas as nações bebessem do vinho da ira que surge por causa da sua infidelidade. Os reis da terra cometeram imoralidades sexuais com ela e os negociantes da terra tornaram-se ricos às custas do seu extravagante luxo.

⁴Depois ouvi uma outra voz do céu dizer:

—Meu povo! Saiam dessa cidade para que vocês não se tornem cúmplices em seus pecados e para que não participem das pragas que ela irá sofrer. ⁵Pois os seus pecados estão amontoados até o céu e Deus se lembra das suas injustiças. ⁶Tratem-na exatamente como ela os tratou e paguem-na em dobro pelo que ela tem feito. No cálice em que misturou bebidas para os outros, misturem para ela uma bebida duas vezes mais forte. ⁷Ela deu a si mesma luxo e glória; dêem a ela, portanto, sofrimento e tristeza na mesma medida. Pois ela diz a si mesma: “Estou sentada no meu trono como uma rainha. Não sou viúva e nunca ficarei triste”. ⁸Portanto, num só dia virão sobre ela todas estas pragas: peste, choro e fome. Ela será queimada pelo fogo, pois o Senhor que a julgou é poderoso.

⁹Os reis da terra que cometeram imoralidade sexual com ela e que participaram do seu luxo chorarão e ficarão muito tristes por ela, quando virem a fumaça do seu incêndio. ¹⁰Eles ficarão de longe, com medo do tormento que ela estará sofrendo, e dirão: “Ai! Ai da grande cidade, a poderosa cidade de Babilônia! Pois numa só hora chegou o seu castigo!”

¹¹Os negociantes da terra também chorarão e lamentarão por causa dela, porque ninguém mais estará comprando as suas mercadorias. ¹²Ninguém mais estará comprando mercadorias de ouro, de prata, de pedras preciosas, de pérolas, de linho finíssimo, de púrpura, de seda ou de escarlata*; ninguém mais estará comprando nenhuma espécie de madeira aromática nem nenhum tipo de objeto de marfim, de madeira preciosa, de bronze, de ferro ou de mármore. ¹³Ninguém mais estará comprando, tampouco, canela, temperos, incenso, mirra*, ou perfume, ou nem mesmo vinho, azeite, farinha, trigo, gado, ovelhas, cavalos, carruagens, ou ainda escravos, ou seja, seres humanos.

¹⁴—Ó Babilônia, as coisas boas que você tanto queria se afastaram de você. Toda a sua luxúria e o seu esplendor se acabaram e eles nunca mais serão achados.

¹⁵—Os negociantes que vendiam estas coisas e que se enriqueceram por meio dela ficarão de longe, com medo do tormento que ela estará sofrendo. Eles chorarão e lamentarão, ¹⁶dizendo: “Ai! Ai da grande cidade! Ela estava vestida de linho finíssimo, de púrpura e de escarlata e estava enfeitada de ouro, de pedras preciosas e de pérolas. ¹⁷Numa só hora, porém, toda essa riqueza foi destruída”.

Todos os capitães de navios e todos os passageiros, marinheiros e outros que ganham a sua vida no mar ficaram de longe. ¹⁸E, quando viram a fumaceira do seu incêndio, gritaram:

—Que cidade chegou alguma vez a ser como esta grande cidade?

¹⁹Então eles lançaram pó sobre as suas cabeças e, chorando e lamentando, gritavam:

—Ai! Ai da grande cidade! Todos os que possuíam navios no mar se enriqueceram às custas da sua riqueza, mas numa só hora ela foi destruída. ²⁰Alegrem-se por causa dela, ó céu! E alegrem-se também vocês, apóstolos*, profetas* e povo de Deus! Pois Deus a castigou pelo que ela fez a vocês.

²¹Então um anjo forte levantou uma pedra do tamanho de uma grande pedra de moinho e a jogou no mar, dizendo:

—É assim, com violência, que a grande cidade de Babilônia será derrubada e ela nunca mais será encontrada. ²²Nunca mais será ouvido em você o som de harpistas, de músicos, de tocadores de flauta e nem de trombeta. Nunca mais será achado em você artífice algum de qualquer arte. Nunca mais será ouvido em você o som da pedra de moinho. ²³Nunca mais brilhará em você a luz da lamparina. Nunca mais será ouvida em você a voz do noivo ou da noiva. Os seus negociantes foram os grandes do mundo e todas as nações foram enganadas pela sua feitiçaria. ²⁴Nela se achou o sangue de profetas*, do povo de Deus e de todos os que foram mortos na terra.

Louvor a Deus no céu

19 Depois disso, ouvi algo no céu como se fosse uma voz forte de uma grande multidão, dizendo:

—Aleluia! A vitória, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus! ²Pois os seus julgamentos são justos e verdadeiros. Ele julgou a grande prostituta que corrompeu a terra com a sua imoralidade sexual. Ele vingou a morte dos seus servos, os quais ela matou.

³Novamente eles disseram:

—Aleluia! A sua fumaça subirá para todo o sempre.

⁴Então, os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes se ajoelharam e adoraram a Deus, que estava sentado no trono. Eles diziam:

—Amém! Aleluia!

⁵Então saiu uma voz do trono, dizendo:

—Louvem ao nosso Deus; todos vocês que são servos dele e todas as pessoas que o temem, tanto os simples como os importantes.

⁶Então eu ouvi algo que era como a voz de uma grande multidão, como o barulho de uma grande cachoeira e como o barulho de fortes trovões, dizendo:

—Aleluia! O Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso, reina. ⁷Vamos ficar alegres e contentes e vamos dar-lhe glória, pois a hora do casamento do Cordeiro chegou. A sua noiva já está pronta, ⁸e o vestido que ela usará é feito de linho finíssimo, resplandecente e puro.

(O linho representa as boas ações do povo de Deus.)

⁹Então o anjo me disse:

—Escreva isto: “Felizes são aqueles que são convidados para a festa de casamento do Cordeiro!”

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profético Que diz respeito a profecia ou profeta. Profeta é aquele que falava por Deus.

E o anjo acrescentou:

—Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

¹⁰Eu me ajoelhei aos pés dele para adorá-lo, mas ele me disse:

—Cuidado! Não faça isso! Eu sou seu companheiro, assim como sou companheiro dos irmãos que proclamam a verdade que Jesus revelou. E é proclamando essa verdade que eles provam que têm o espírito profético*. É a Deus que você deve adorar!

O cavaleiro do cavalo branco

¹¹Depois eu vi o céu aberto e, diante de mim, havia um cavalo branco. O seu cavaleiro se chamava Fiel e Verdadeiro, pois é com justiça que ele julga e luta. ¹²Os seus olhos eram como chamas de fogo e na sua cabeça havia muitas coroas. Nele havia um nome escrito e ninguém sabia o que esse nome significava, a não ser ele mesmo. ¹³Ele estava vestido com um manto que havia sido tingida em sangue e o seu nome era “A Palavra de Deus”. ¹⁴Os exércitos do céu o seguiam, montados em cavalos brancos e vestidos com roupas de linho finíssimo, branco e puro. ¹⁵Da boca do cavaleiro saía uma espada afiada, com a qual ele iria ferir as nações. Ele mesmo as governará com vara de ferro, pisará as uvas no tanque e fará com que as nações bebam do vinho da tremenda ira do Deus Todo-poderoso. ¹⁶No seu manto e na sua coxa estava escrito isto:

REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES

¹⁷Depois vi um anjo de pé sobre o sol e, com uma voz forte, ele gritou para todas as aves que voavam no alto céu:

—Venham e se ajuntem para a grande festa de Deus, ¹⁸para que vocês possam comer corpos de reis, de comandantes, de poderosos, de cavalos e de seus cavaleiros e de todos os homens, tanto livres como escravos, tanto importantes como simples.

¹⁹Depois vi o monstro e os reis da terra. Eles e seus exércitos estavam reunidos para lutar contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. ²⁰O monstro foi capturado juntamente com o falso profeta que tinha realizado milagres na sua presença. Com estes milagres, ele tinha enganado aqueles que tinham recebido a marca do monstro e que tinham adorado a sua imagem. E tanto o monstro como o falso profeta foram jogados vivos dentro do lago de fogo que queima com enxofre. ²¹Os exércitos deles foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves comeram dos seus corpos até não poderem mais.

Os mil anos

20 Depois vi descer do céu um anjo que tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. ²Ele agarrou o dragão, isto é, a antiga serpente, que é o Diabo ou Satanás, e o prendeu por mil anos. ³O anjo o jogou no abismo, o fechou e selou a entrada sobre ele, para que não enganasse mais as nações até que se completassem os mil anos. Depois disto será necessário que ele seja solto por um curto espaço de tempo.

⁴Depois vi tronos e, nestes tronos, estavam sentados aqueles que haviam recebido autoridade para julgar. Vi também as almas daqueles que tinham sido decapitados por terem anunciado a verdade revelada por Jesus e por causa da mensa-

gem de Deus. Eles são os que não adoraram o monstro nem a sua imagem, nem tão pouco receberam a sua marca na testa ou na mão. Eles reviveram e reinaram com Cristo durante os mil anos. ⁵(O restante dos mortos não reviveu até que se completassem os mil anos.) Esta é a primeira ressurreição. ⁶Felizes e santos são aqueles que tomam parte na primeira ressurreição. A segunda morte não tem poder sobre eles. Pelo contrário, eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele durante os mil anos.

⁷Quando, porém, se completarem os mil anos, Satanás será solto da sua prisão. ⁸Ele vai sair e enganar as nações que estão espalhadas por toda a terra, isto é, Gogue e Magogue, a fim de reuni-las para a guerra. E elas serão tão numerosas quanto a areia do mar. ⁹Elas marcharão pela superfície da terra e cercarão o acampamento do povo de Deus e também a cidade que Ele ama. Mas virá fogo do céu e as devorará. ¹⁰O Diabo, que os tem enganado, será jogado no lago de fogo e enxofre, onde também se encontram o monstro e o falso profeta. Ali eles serão atormentados de dia e de noite para todo o sempre.

O julgamento final

¹¹Depois vi um grande trono branco e aquele que estava sentado nele. Diante da sua presença a terra e o céu desapareceram completamente e nunca mais foram encontrados. ¹²Vi também os mortos, os importantes e os simples, que estavam em pé diante do trono. Vários livros foram abertos e ainda outro livro foi aberto, isto é, o livro da vida. E os mortos foram julgados de acordo com as suas obras, conforme o que estava escrito nos livros. ¹³O mar entregou os mortos que estavam nele. A morte e o mundo dos mortos também entregaram os seus mortos. E eles foram julgados, um por um, de acordo com as suas obras. ¹⁴Então a morte e o mundo dos mortos foram jogados no lago de fogo. Esta é a segunda morte: o lago de fogo. ¹⁵E aquele que não tinha o seu nome escrito no livro da vida, era jogado no lago de fogo.

O novo céu e a nova terra

21 Depois vi um novo céu e uma nova terra. O primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido e o mar já não existia mais. ²Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus. Ela estava vestida como uma noiva enfeitada para o seu marido. ³Então ouvi uma voz forte que vinha do trono, dizendo:

—Agora, a morada de Deus vai ser com os homens. Deus habitará com eles e eles serão povos de Deus. Então, o próprio Deus estará com eles e Ele lhes será por Deus. ⁴Deus enxugará todas as lágrimas de seus olhos e a morte já não existirá mais. Não haverá mais luto, nem choro e nem dor, porque as coisas velhas já passaram.

⁵E aquele que estava sentado no trono disse:

—Olhem, Eu estou fazendo tudo novo!

E acrescentou:

—Escreva isto, porque estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança.

⁶E Ele ainda me disse:

—Tudo está feito! Eu sou o Alfa e o Ômega*, o Princípio e o Fim. A todos os que têm sede Eu darei de beber, de graça, da fonte da água da vida. ⁷Aquele que vencer

Alfa, Ômega Alfa é a primeira letra do alfabeto grego e ômega é a última; o sentido da expressão é o princípio e o fim.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

jaspe Um tipo de pedra preciosa de várias cores.

Israel A nação judaica; mas também é usado referindo-se a todo o povo de Deus.

apóstolos Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

estádios estádio(s) Antiga medida igual a 185 m.

côvados Antiga medida de comprimento que correspondia a 33 cm.

Livro da Vida O livro de Deus que contém os nomes de todo o povo escolhido de Deus. Leia Apocalipse 3.5; 21.27.

herdará todas estas coisas e Eu serei o seu Deus e ele será o meu filho. ⁸Entretanto, os covardes, os incrédulos, os perversos, os assassinos, os que praticam imoralidade sexual, os que praticam a feitiçaria, os que adoram ídolos e todos os mentirosos terão a sua parte no lago que queima com fogo e enxofre. E essa é a segunda morte.

A nova Jerusalém

⁹Depois, um dos sete anjos que tinham as sete taças com as últimas sete pragas aproximou-se de mim e disse:

—Venha, eu vou lhe mostrar a noiva, a esposa do Cordeiro. ¹⁰Enquanto eu estava sendo guiado pelo Espírito*, o anjo me levou até uma montanha grande e alta e me mostrou a santa cidade de Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus. ¹¹Ela tinha a glória de Deus e o seu brilho parecia o brilho de uma pedra preciosíssima, assim como a pedra cristalina de jaspe*. ¹²A cidade tinha uma muralha muito grande e alta com doze portas. Havia um anjo em cada porta e, nas portas, estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel*. ¹³Havia três portas no leste, três no norte, três no sul e três no oeste. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces e, em cada um deles, estava escrito o nome de um dos doze apóstolos* do Cordeiro.

¹⁵O anjo que falava comigo tinha uma vara de ouro para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha. ¹⁶A cidade era perfeitamente quadrada; o seu comprimento era igual à sua largura. O anjo mediu a cidade com a vara e deu 12.000 estádios* de comprimento. O seu comprimento, a sua largura e a sua altura eram iguais. ¹⁷O anjo também mediu a muralha e deu 144 côvados*, medindo com o braço de um homem, isto é, de um anjo. ¹⁸A estrutura da muralha era de jaspe*, e a cidade era feita de ouro puro, brilhante como o cristal. ¹⁹Os alicerces da muralha da cidade eram decorados com todo tipo de pedras preciosas. O primeiro alicerce era de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de ágata; o quarto, de esmeralda; ²⁰o quinto, de ônix; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o décimo primeiro, de jacinto; e o décimo segundo de ametista. ²¹As doze portas eram doze pérolas e cada uma dessas portas era feita de uma só pérola. As ruas da cidade eram feitas de ouro puro e brilhavam como cristal.

²²Não vi nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro são o seu templo. ²³A cidade não precisa nem do sol nem da lua para iluminá-la, pois a glória de Deus a ilumina e o Cordeiro é a sua lâmpada. ²⁴As nações serão guiadas pela luz dessa lâmpada e os reis do mundo trarão a sua glória para a cidade. ²⁵As suas portas jamais se fecharão de dia e nela não haverá noite. ²⁶Das nações serão trazidas riqueza e glória para aquela cidade, ²⁷e nela jamais entrará nem coisa impura nem ninguém que faça coisas vergonhosas ou que seja mentiroso. Só entrarão aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida* que pertence ao Cordeiro.

22 Então o anjo me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, que saía do trono de Deus e do Cordeiro ²e que passava no meio de todas as ruas da cidade. Em cada lado do rio havia árvores que vieram a ser a árvore da vida. Cada árvore produzia frutos doze vezes por ano, dando fruto uma vez por mês e as folhas das árvores serviam para curar as nações. ³Nunca mais haverá maldição lá e o trono de Deus e do Cordeiro estará nela. Os servos de Deus o adorarão ⁴e verão o seu rosto e o seu nome estará escrito nas testas deles. ⁵Então já não

haverá noite e eles não precisarão nem da luz de lamparina nem da luz do sol, pois o Senhor Deus os iluminará e eles reinarão para todo o sempre.

⁶Depois o anjo me disse:

—Estas palavras são fiéis e verdadeiras. O Senhor, o Deus dos espíritos dos profetas*, enviou o seu anjo para mostrar aos servos de Deus as coisas que devem acontecer brevemente.

⁷—Olhem, eu vou chegar em breve. Feliz é aquele que obedece às palavras da profecia* deste livro.

⁸Eu, João, vi e ouvi todas estas coisas. E, quando as vi e ouvi, ajoelhei-me aos pés do anjo que tinha me mostrado tudo aquilo. Eu estava fazendo isso para adorá-lo, ⁹mas ele me disse:

—Cuidado! Não faça isso! Eu sou seu companheiro, assim como também sou companheiro dos profetas*, e de todos os irmãos que obedecem às palavras que estão escritas neste livro. Adore a Deus. ¹⁰Ele ainda me disse:

—Não mantenha as palavras da profecia* deste livro em segredo, pois o tempo está próximo. ¹¹Que aquele que é mau continue a praticar a maldade e aquele que é impuro continue a ser impuro. Que aquele que é bom continue a praticar a bondade e aquele que é puro continue a ser puro.

¹²—Olhem, eu vou chegar logo e vou trazer a recompensa que tenho para cada um de vocês. Eu retribuirei a cada um de acordo com as suas próprias obras. ¹³Eu sou o Alfa e o Ômega*, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. ¹⁴Felizes são aqueles que lavam as suas roupas, para terem direito de comer da árvore da vida e de entrar na cidade pelas portas. ¹⁵Mas os cães, os que praticam feitiçaria, os que cometem imoralidade sexual, os assassinos, os adoradores de ídolos e todos aqueles que amam e praticam a mentira ficarão do lado de fora.

¹⁶—Eu, Jesus, lhes enviei o meu anjo para testemunhar a respeito destas coisas às igrejas. Eu sou descendente da família de Davi, a estrela brilhante da manhã.

¹⁷O Espírito* e a noiva dizem:

—Venha!

E aquele que ouvir isto diga:

—Venha!

Que aquele que tiver sede, venha. E quem quiser, receba de graça a água da vida.

¹⁸Eu, João, aviso solenemente aos que ouvem as palavras da profecia* deste livro: Se alguém acrescentar alguma coisa a elas, Deus lhe acrescentará as pragas escritas neste livro. ¹⁹E se alguém tirar qualquer coisa das palavras desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida e da cidade santa, as quais estão descritas neste livro. ²⁰Aquele que dá testemunho destas coisas diz:

—Com certeza Eu vou chegar logo!

Amém. Venha, Senhor Jesus! ²¹Que a graça* do Senhor Jesus esteja com todos vocês.

profeta(s) Uma pessoa que falava por Deus. Essa pessoa falava frequentemente de coisas que aconteceriam no futuro.

profecia Um ensinamento de Deus, dado por uma pessoa que fala por Deus.

Alfa, Ômega Alfa é a primeira letra do alfabeto grego e ômega é a última; o sentido da expressão é o princípio e o fim.

Espírito Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

graça A bondade divina.

License Agreement for Bible Texts

World Bible Translation Center

Last Updated: September 21, 2006

Copyright © 2006 by World Bible Translation Center

All rights reserved.

These Scriptures:

- Are copyrighted by World Bible Translation Center.
- Are not public domain.
- May not be altered or modified in any form.
- May not be sold or offered for sale in any form.
- May not be used for commercial purposes (including, but not limited to, use in advertising or Web banners used for the purpose of selling online ad space).
- May be distributed without modification in electronic form for non-commercial use. However, they may not be hosted on any kind of server (including a Web or ftp server) without written permission. A copy of this license (without modification) must also be included.
- May be quoted for any purpose, up to 1,000 verses, without written permission. However, the extent of quotation must not comprise a complete book nor should it amount to more than 50% of the work in which it is quoted. A copyright notice must appear on the title or copyright page using this pattern: "Taken from the HOLY BIBLE: EASY-TO-READ VERSION™ © 2006 by World Bible Translation Center, Inc. and used by permission." If the text quoted is from one of WBTC's non-English versions, the printed title of the actual text quoted will be substituted for "HOLY BIBLE: EASY-TO-READ VERSION™." The copyright notice must appear in English or be translated into another language. When quotations from WBTC's text are used in non-saleable media, such as church bulletins, orders of service, posters, transparencies or similar media, a complete copyright notice is not required, but the initials of the version (such as "ERV" for the Easy-to-Read Version™ in English) must appear at the end of each quotation.

Any use of these Scriptures other than those listed above is prohibited. For additional rights and permission for usage, such as the use of WBTC's text on a Web site, or for clarification of any of the above, please contact World Bible Translation Center in writing or by email at distribution@wbtc.com.

World Bible Translation Center

P.O. Box 820648

Fort Worth, Texas 76182, USA

Telephone: 1-817-595-1664

Toll-Free in US: 1-888-54-BIBLE

E-mail: info@wbtc.com

WBTC's web site – World Bible Translation Center's web site: <http://www.wbtc.org>

Order online – To order a copy of our texts online, go to: <http://www.wbtc.org>

Current license agreement – This license is subject to change without notice. The current license can be found at: <http://www.wbtc.org/downloads/biblelicense.htm>

Trouble viewing this file – If the text in this document does not display correctly, use Adobe Acrobat Reader 5.0 or higher. Download Adobe Acrobat Reader from: <http://www.adobe.com/products/acrobat/readstep2.html>

Viewing Chinese or Korean PDFs – To view the Chinese or Korean PDFs, it may be necessary to download the Chinese Simplified or Korean font pack from Adobe. Download the font packs from: <http://www.adobe.com/products/acrobat/acrrasianfontpack.html>